

A formação da atitude clínica no estagiário de psicologia

*ANA MARIA DE BARROS AGUIRRE, ELIZABETH BECKER, ELIANA HERZBERG,
ELIZABETH BATISTA PINTO, MARY DOLORES EWERTON SANTIAGO,
HELENA MOREIRA SILVA CARMO (Brasil)*

As autoras apresentam uma reflexão sobre a formação da atitude clínica no estagiário de psicologia, com base na sua experiência como supervisoras da disciplina Métodos de Exploração e Diagnóstico em Psicologia Clínica, com o objetivo de discutir as vicissitudes do ensino e aprendizagem do Psicodiagnóstico realizado sob referencial psicanalítico.

A partir da conceituação da atitude clínica como a possibilidade de colocar-se no papel profissional dentro de um determinado enquadramento, mantendo uma relação de empatia com o cliente, foram analisados os fatores envolvidos na formação da atitude clínica nos grupos de supervisão, considerando especialmente dois aspectos básicos: o enquadramento e a identidade profissional.

Este estudo remete à complexidade da formação clínica e à necessidade de discussões, envolvendo todos os responsáveis por essa formação, a respeito dos requisitos para a habilitação à prática clínica e os critérios de avaliação acadêmica.